

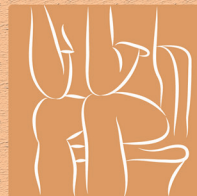
PROGRAMA MULTICÊNTRICO DE QUALIFICAÇÃO EM ATENÇÃO DOMICILIAR A DISTÂNCIA



Melhor em Casa

MÓDULO INTERCORRÊNCIAS AGUDAS NO DOMICÍLIO

AVALIAÇÃO E MANEJO DE CASOS DE HIPOGLICEMIA



**GUILHERME EMANUEL BRUNING
MAURO BINZ KALIL
SATI JABER MAHMUD**

**UNIDADE 5
AVALIAÇÃO E MANEJO DOMICILIAR DA HIPOGLICEMIA**

**São Luís
2013**

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Reitor – Natalino Salgado Filho

Vice-reitor – Antonio José Silva Oliveira

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação – Fernando de
Carvalho Silva

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - UFMA

Diretora – Nair Portela Silva Coutinho

Copyright @ UFMA/UNASUS, 2011.

Todos os direitos reservados à Universidade Federal do Maranhão.

Créditos:

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Universidade Aberta do SUS - UNASUS

Praça Gonçalves Dias, Nº 21, 1º andar, Prédio de Medicina (ILA) da

Universidade Federal do Maranhão - UFMA

Designer instrucional: Cácia Samira de Sousa Campos.

Normalização: Bibliotecária Eudes Garcez de Souza Silva. CRB 13a Região, Nº de Registro – 453.

Revisão de conteúdo: Leonardo Cançado Monteiro Savassi, Mariana Borges Dias.

Revisão ortográfica: João Carlos Raposo Moreira.

Revisão técnica: Ana Emília Figueiredo de Oliveira, Edinalva Neves Nascimento, Eurides Florindo de Castro Júnior, Renata Ribeiro Sousa.

Universidade Federal do Maranhão. UNASUS/UFMA

Intercorrências agudas no domicílio: hipoglicemia/Guilherme Emanuel Bruning; Mauro Binz Kalil; Sati Jaber Mahmud (Org.). - São Luís, 2013.

14f. : il.

1. Atenção à saúde. 2. Atenção domiciliar. 3. Cuidados domiciliares. 4. Tratamento. 5. UNASUS/UFMA. I. Savassi, Leonardo Cançado Monteiro. II. Dias, Mariana Borges. III. Título.

616-08

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 HIPOGLICEMIA: sinais e sintomas	11
2.1 Como diagnosticar a hipoglicemia	12
2.2 O papel do profissional de saúde e do cuidador/familiar no tratamento da hipoglicemia	12
2.3 Quando referenciar um paciente com hipoglicemia	13
REFERÊNCIAS	14

Avaliação e manejo de casos de hipoglicemia

APRESENTAÇÃO

Caro (a) aluno (a),

O objetivo deste estudo é reconhecer sinais/sintomas da hipoglicemia, bem como estratégias de manejo. Dessa forma, serão estudadas as principais causas da hipoglicemia, que é um distúrbio provocado pela baixa concentração de glicose no sangue, que pode afetar pessoas portadoras ou não de diabetes.

Abordaremos como proceder mediante o diagnóstico, quais as medidas para prevenção e tratamento, principais estratégias e intervenções no atendimento em domicílio.

Atente-se para a importância da avaliação inicial e investigação da provável causa do quadro de hipoglicemia. Bons estudos!



1 INTRODUÇÃO

Hipoglicemia é comum em diabetes tipo 1, especialmente em pacientes recebendo terapia intensiva, que podem ter, em média, 2 episódios leves semanais, porém apenas um episódio com sintomas severos por ano (SERVICE e CRYER, 2013).

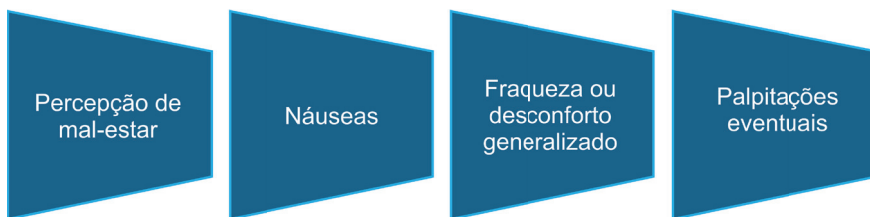
A hipoglicemia é menos frequente no diabetes tipo 2. Estima-se que ocorra com sintomas severos, com necessidade de auxílio de outra pessoa em aproximadamente 30% dos recebedores de insulina para tratamento (SERVICE e CRYER, 2013). Em pacientes diabéticos sem uso de medicações, esta alteração na baixa glicêmica sintomática é incomum.

Hipoglicemia é a baixa taxa de glicose no sangue, podendo apresentar-se com ou sem sintomas. Níveis de glicemia abaixo de 70 mg/dL devem ser observados como limite nos pacientes diabéticos. Ocasionalmente, geralmente, por iatrogenias decorrentes do uso de hipoglicemiantes orais e/ou insulina e suspensão abrupta de corticoides. Também ocorre na administração de conteúdo calórico insuficiente aos portadores de SNE.

Considerada incomum em pacientes não diabéticos, os níveis para detecção de doenças hipoglicêmicas podem ser menores e dependem de outras definições e de elaboração de diagnósticos diferenciais, que não iremos abordar neste momento. Pela facilidade de diagnóstico, reversão do quadro e gravidade se não tratada, deve-se atentar a esta condição.

2 HIPOGLICEMIA: sinais e sintomas

Os sinais e sintomas são inespecíficos, podendo ser informados pelo paciente como:



Segundo o Ministério da Saúde, os sinais de hipoglicemia podem ser divididos em:

- **Provável:** instalação abrupta de sudorese fria, tremores, diminuição do sensorio, taquicardia, palidez, convulsões, alteração comportamental (agressividade, delírio).
- **Certeza:** sinais e sintomas melhoram com administração de glicose. Se houver glicosímetro, servirá como diagnóstico inicial.

2.1 Como diagnosticar a hipoglicemia

Para diagnosticar a hipoglicemia, você deve avaliar sinais e sintomas e medir a glicemia capilar.



2.2 O Papel do profissional de saúde e do cuidador/familiar no tratamento da hipoglicemia

60 mg/dL, mesmo sem sintomas:

Recomenda-se ingestão de bebidas adoçadas com açúcar ou mel (100 mL), repetir glicemia em 15 minutos; repetir dose do líquido adoçado até atingir glicemia acima de 100 mg/dL.

É seguro que valores fiquem acima do normal por algum período, principalmente no período noturno, pelo risco de hipoglicemia noturna prolongada, ocasionando lesão neurológica grave.

70 mg/dL com sintomas:

Ingerir 100 mL de líquido adoçado.

70-100mg/dL com sintomas:

Ingerir 50 mL de líquido adoçado.

Em situações em que não houver glicosímetro, mas com alta suspeita e com fatores de risco para hipoglicemia, deve-se oferecer líquido adoçado e observar se há melhora clínica. Não havendo disponibilidade de via oral e nem acesso venoso estabelecido ou viável: fazer massagem na cavidade oral, na bochecha, com açúcar; ou solução adoçada com mel via retal até conseguir aplicação de glicose endovenosa.

2.3 Quando referenciar um paciente com hipoglicemia

- Paciente em coma hipoglicêmico;
- Torpor persistente após medidas adotadas;
- Alteração hemodinâmica;
- Insuficiência ventilatória;
- Alterações percebidas e em que não seja adequado manter o manejo domiciliar por necessitar de controles intensivos.

Resumo do Conteúdo

Nesta unidade, aprendemos que o manejo e a avaliação da hipoglicemia visam o melhor esclarecimento tanto para o paciente quanto para os familiares e cuidadores. Lembrando que, quando identificada a hipoglicemia severa, a realização do tratamento é primordial, pois demanda deslocamento para atendimento de urgência/emergência.

É importante que você estabeleça ações eficazes para a prevenção e terapia da hipoglicemia em sua comunidade de trabalho e esperamos que o estudo aqui apresentado tenha contribuído nesse sentido.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Caderno de atenção domiciliar**. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2012. 2.v. 101p. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/cad_vol1.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2013.

MCPHEE, S.J.; PAPADAKIS, M.A. Common Symptom-Dyspnea. In: **Current Medical Diagnosis & Treatment**. 49.ed. McGrawHill Companies, 2010. p 24-26.

SERVICE, J.F.; CRYER, P.E. **Hypoglycemia in adults**: clinical manifestations, definition and causes. Disponível em: www.uptodate.com. Acesso em: 21 de junho de 2013.

